

COMPETÊNCIAS DIGITAIS NO BRASIL E NA FINLÂNDIA: A LINGUAGEM DIGITAL NA FORMAÇÃO SUPERIOR

Cláudia Pungartnik (USP)
claudiapungartnik@gmail.com

O relatório produzido pela consulta pública sobre Educação Midiática organizada pela Secretaria de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SPDIGI/SECOM/PR) demonstrou a urgência que os desafios presentes no ambiente digital de se formular e implementar políticas públicas com foco no desenvolvimento de competências para que todas as pessoas possam analisar, interagir e produzir conteúdos digitais de forma consciente, responsável e cidadã (Brasil, 2023c). O MEC tem produzido documentos orientadores que apontam para mudanças paradigmáticas que envolvem formação na educação superior no Brasil. Na Finlândia, o desenvolvimento das Competências Digitais Docentes (CDD) fazem parte do processo formativo nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. A pesquisa, realizada na Universidade da Lapônia (ULA), apresenta os distanciamentos e aproximações com a realidade da educação brasileira e quer colaborar com a aplicabilidade da matriz Referencial Saberes Digitais Docentes (Brasil, 2024). Este documento contribuiu para a realização dos objetivos da Política de Inovação Educação Conectada (Lei nº 14.180/2021), da Política Nacional de Educação Digital (Lei nº 14.533/2023) e da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (Decreto nº 11.713/2023). O estudo contou com revisão bibliográfica, verificação de documentos e observação de aulas e atividades em cursos de graduação e no mestrado em Educação em Mídias. Teoricamente, o estudo se baseia na Condição Pós-Método (Kumaravadivelu, 1994), em uma epistemologia Ecológica Comunicativa inserida ao ambiente educativo (Monteiro, 2025), em princípios de Ecossistemas Digitais de Aprendizagem (DLE) (Laanpere *et al.*, 2014) e em ambientes favoráveis à Práticas Pedagógicas Digitais (Väätäjä; Korte, 2023). O resultado inicial aponta para uma transferência de conhecimento favorável para a produção de uma educação inovadora no Brasil.

Palavras-chave:

Aprendizagem ubíqua. Educação midiática. Inclusão digital.